



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Lesão por pressão em pacientes pediátricos: fatores causais e conduta terapêutica
Autor	PÂMELA DE OLIVEIRA RODRIGUES
Orientador	MARCIA KOJA BREIGEIRON

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Acadêmica: Pâmela de Oliveira Rodrigues

Orientadora: Márcia Koja Breigeiron

JUSTIFICATIVA: Crianças hospitalizadas estão suscetíveis ao surgimento de lesão por pressão, devido à instabilidade clínica, restrição ao leito, uso de dispositivo médico e imaturidade fisiológica da pele. **OBJETIVO:** Traçar o perfil sociodemográfico e clínico, fatores causais e conduta terapêutica prestada a crianças com lesões por pressão durante a hospitalização. **MÉTODO:** Estudo transversal e retrospectivo. Amostra de 64 prontuários de crianças entre 1 dia a 11 anos completos, e com lesão por pressão notificada durante a internação em hospital universitário do Sul do Brasil, entre janeiro/2016 e julho/2021. Foram excluídos os casos de lesão por pressão de origem comunitária. Dados analisados por estatística descritiva e Teste de Qui-quadrado ($p < 0,05$). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição responsável pelo número 4.989.461. **RESULTADOS:** Crianças com idade de 43,2 (DP=40,5) meses e prevalência do sexo masculino (71,9%), raça/cor branca (90,6%), em cuidados intensivos (62,5%), diagnosticadas com malformação congênita (25,0%) ou síndrome genética (25,0%), constituíram a amostra. Lesões por pressão ocorreram, principalmente, em cabeça/face/pescoço (53,1%), região dorsal (18,7%) e membros inferiores (14,1%). Uso de cobertura simples foi instituído em 37,5% dos casos. Quanto à classificação da lesão por pressão, 35,9% eram estágio I; 32,8%, estágio II; 10,9%, estágio III; e 9,4%, estágio não classificável, sendo que em 25% dos casos havia uso de dispositivo médico. Consultorias foram associadas à lesão em estágio III ($p = 0,027$). Diagnóstico de enfermagem risco de lesão por pressão foi identificado em 48,4% dos casos e a escala de Braden/Braden Q em 78,1%. Pacientes classificados como risco elevado (46%) para lesão por pressão apresentavam mobilidade limitada ($p = 0,000$).